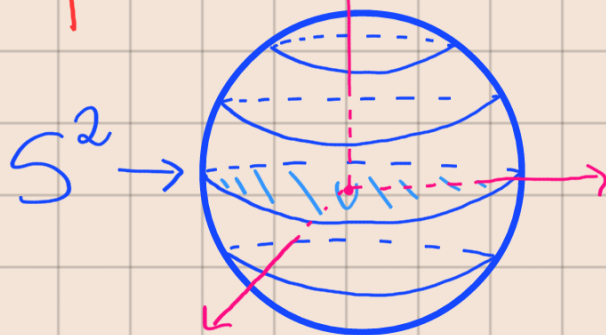


Monitória dia 13/05/2021

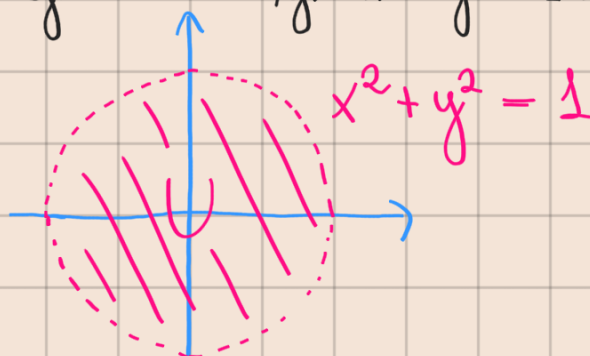
- Discussões sobre definições de superfície:
  - Superfície Topológica (Ethan D. Bloch)  
Subconjunto  $Q \subseteq \mathbb{R}^n$  tal que  $\forall p \in Q$ , existe um aberto  $U$  contendo  $p$  (vizinhança de  $p$ ) homeomorfo a um aberto em  $\mathbb{R}^2$ .  
→ aberto em  $Q$ ! Isto é, existe  $W \subseteq \mathbb{R}^n$  aberto tal que  $U = Q \cap W$
  - Superfície parametrizada regular (Ketiv Tenenblat)  
Nesse caso a superfície é uma aplicação (função), e não um conjunto. Seja  $X: U \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ , tal que
    - (i)  $U$  seja aberto;
    - (ii)  $X$  é infinitamente diferenciável;
    - (iii)  $\forall p = (u, v) \in U$ , a derivada de  $X$  em  $p$  que  $dX(p): \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$  é injetiva.

- Na primeira definição, superfície é, localmente em cada ponto, "similar" a um aberto no plano.  
Na segunda, é uma parametrização diferenciável, similar à ideia de curva.

Exemplo esfera (Ronaldo Freire)



Definimos uma parametrização para o domo de cima da esfera. Seja  $U = \{(x,y) : x^2 + y^2 < 1\}$ .



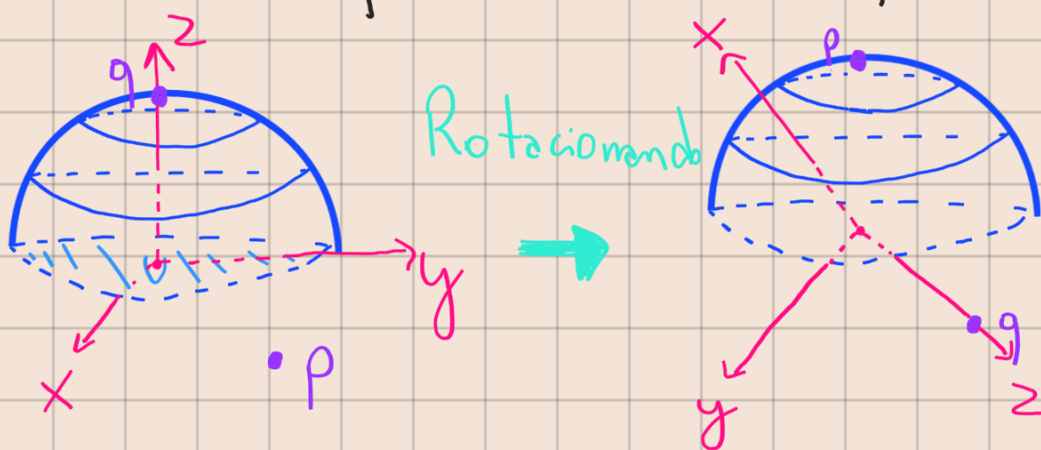
Para cada ponto  $(x,y) \in U$ , ele mapeia em um ponto  $f(x,y) = \sqrt{1-x^2-y^2}$  na parte de cima da esfera

Defina  $\sigma(x,y) = (x,y, f(x,y))$ ,  $(x,y) \in U$

É fácil de ver que  $\sigma$  é difeomorfismo

- ↳ injetiva
- ↳ sobrejetiva
- ↳ contínua / diferenciável
- ↳ inversa contínua / diff.

Agora tome  $p \in S^2$ . Pegue o ponto de cima do domo  $q = (0,0,1)$ . Rotacione o domo por uma função  $R$  de forma que  $R(q) = p$ .



Isso prova a superfície, pois  $\forall p, \sigma(R^{-1}(p))$  é homeomorfismo entre abrcs.

↳ Superfície parametrizada  $S$

$$\sigma(u, v) = (u, v, f(u, v)) \rightarrow \text{carta}$$

$$\sigma^{-1}(x, y, z) = (x, y) \rightarrow \text{inversa}$$

$$\in S \Leftrightarrow (x, y, f(x, y))$$

$$\begin{cases} \sigma(\sigma^{-1}(x, y, z)) = \sigma(x, y) = (x, y, \overbrace{f(x, y)}^z) \\ \sigma^{-1}(\sigma(x, y)) = \sigma^{-1}(x, y, f(x, y)) = (x, y) \end{cases}$$

Continuidade de  $\sigma$ : depende de  $f$ .

$$\begin{cases} \{(u_n, v_n)\} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} (u, v) \\ \sigma(u_n, v_n) \xrightarrow{n \rightarrow \infty} \sigma(u, v) \end{cases}$$

$$\begin{aligned} & \| (u_n - u, v_n - v, f(u_n, v_n) - f(u, v)) \| \\ & \leq \underbrace{\| f(u_n, v_n) - f(u, v) \|}_{\rightarrow 0} + \underbrace{\| (u_n - u, v_n - v) \|}_{\rightarrow 0} < \varepsilon \end{aligned}$$

$$\sigma^{-1}(u, v, f(u, v)) = (u, v)$$

$$\{(u_n, v_n, f(u_n, v_n))\} \rightarrow (u, v, f(u, v))$$

$$\{(u_n, v_n)\} \rightarrow (u, v)$$

$$\sigma^{-1}(u_n, v_n, f(u_n, v_n)) \rightarrow \sigma^{-1}(u, v, f(u, v))$$

$$\begin{aligned} \| (u_n - u, v_n - v) \| & \leq \| (u_n - u, v_n - v, f(u_n, v_n) - f(u, v)) \| \\ \sqrt{(u_n - u)^2 + (v_n - v)^2} & \leq \sqrt{(u_n - u)^2 + (v_n - v)^2 + (f(u_n, v_n) - f(u, v))^2} \end{aligned}$$